

Roberto Moreyra / SMTE

FecomercioSP aponta alta do emprego em Comércio e Serviços

Setores mantêm desempenho superior a 2024; contratações sazonais reforçam recorde

Apesar de um ritmo mais lento, a expectativa é de que o emprego em São Paulo encerre 2025 em patamar superior ao de 2024 nos setores de Comércio e Serviços. De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), os segmentos devem registrar saldo positivo de vagas, com o Comércio sendo impulsionado principalmente pelas contratações de fim de ano.

Segundo a entidade, fatores como elevado nível de ocupação formal, aumento da massa de rendimentos, desaceleração da inflação e maior injeção de recursos do décimo terceiro salário devem estimular a demanda e a criação de empregos. Por outro lado, o alto custo do crédito, juros restritivos e cautela empresarial diante da desaceleração econômica podem limitar esse crescimento.

A FecomercioSP ainda destaca que o desempenho do mercado de trabalho em São Paulo

reflete tanto fatores estruturais quanto sazonais. A temporada de fim de ano, tradicionalmente marcada por contratações temporárias, deve contribuir para o aumento de vagas, especialmente no comércio varejista. Ao mesmo tempo, o setor de serviços mantém demanda elevada por atividades administrativas, transporte e saúde, enquanto segmentos como financeiro e imobiliário enfrentam retração. A federação destaca que, apesar da desaceleração, o cenário continua favorável à criação de empregos formais, com impactos positivos na renda e no consumo da população.

Serviços alcançam recorde de 7,78 milhões de vínculos

O setor de Serviços fechou setembro com 33.787 novas vagas formais, resultado de 407.710 admissões e 373.923 desligamentos. O saldo mensal superou o de agosto (22.600 vagas), mas ficou



De janeiro a setembro, comércio paulistano acumulou 17.686 novas vagas

abaixo do registrado em setembro de 2024, quando 38.086 postos foram criados, uma diferença de 11,3%.

As atividades administrativas e serviços complementares foram responsáveis por 11.858 novos empregos, seguidas por transporte, armazenagem e correio (7.236), alojamento e alimentação (4.536), saúde humana e serviços sociais (4.223) e atividades profissionais, científicas e técnicas (3.731). Houve queda em atividades financeiras e de seguros (-852), imobiliárias (-22) e outras atividades de serviços (-677).

Com isso, o total de empregos formais nos serviços paulistas atingiu 7,78 milhões de vínculos, um recorde histórico. Entre janeiro e setembro, o setor acumulou 261.145 novas vagas, 11% a menos do que no mesmo período de 2024. O Comércio registrou em setembro a criação de 4.611 vagas, resultado de 153.617 admissões e 149.006 desligamen-

tos. O crescimento foi menor que o observado em agosto (12.500 vagas) e reflete a desaceleração do setor. O comércio varejista abriu 2.294 postos, o atacadista 1.511, e o segmento de comércio e reparação de veículos 806. O estoque total do setor chegou a 3,04 milhões de vínculos formais, o maior da série recente. De janeiro a setembro, foram criadas 55.217 vagas líquidas.

Capital paulista lidera no setor de Serviços

Na cidade de São Paulo, o setor de Serviços gerou 14.038 novas vagas em setembro, após 180.075 admissões e 166.037 desligamentos, o segundo melhor resultado do ano, atrás apenas de fevereiro (25.400). Apesar disso, o saldo ficou 26,9% abaixo do registrado em setembro de 2024.

As atividades administrativas e serviços complementares concentraram 9.072 vagas (65% do total), seguidas por ati-

vidades profissionais, científicas e técnicas (2.335), educação (1.248) e alojamento e alimentação (1.706). Houve retração em outras atividades de serviços (-1.153) e financeiras e de seguros (-978). O total de empregos formais no setor na capital chegou a 3,4 milhões, recorde histórico. Entre janeiro e setembro, foram 81.373 novas vagas líquidas.

Comércio na capital desacelera fortemente

O Comércio na capital paulista registrou saldo de apenas 90 vagas em setembro, queda significativa em relação a agosto (4.693) e 96,8% menor do que setembro de 2024. O varejo perdeu 378 postos, enquanto o atacado abriu 375 e o comércio e reparação de veículos, 93. O total de empregos formais no setor atingiu 929,3 mil vínculos, o maior da série histórica, com 17.686 novas vagas acumuladas de janeiro ao mês de setembro deste ano.

Defesa Civil alerta para verão quente e chuvas irregulares no Estado de São Paulo

A Defesa Civil do Estado de São Paulo divulgou projeções para o verão 2025/2026, apontando temperaturas acima da média histórica e distribuição irregular de chuvas em todo o território paulista. As informações constam em análise técnica elaborada pelo Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE), com base em dados de centros meteorológicos nacionais e internacionais.

Temperaturas devem ficar acima da média

Segundo o relatório, a estação será influenciada pelo fenômeno La Niña, previsto para persistir até o final do verão. Em anos de La Niña, as chuvas tendem a se concentrar no norte do Sudeste, especialmente em Minas Gerais, o que pode resultar em volumes

menores de precipitação no estado de São Paulo. No entanto, a Defesa Civil destaca que a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) pode ocasionar episódios de chuva intensa, sobretudo no norte paulista.

A previsão indica que as temperaturas devem ficar acima da média, com possibilidade de ondas de calor e máximas superiores a 35°C. Já a precipitação deve apresentar padrão irregular: em dezembro, os volumes devem ficar dentro ou ligeiramente abaixo da média no norte do estado; em janeiro, a tendência é de chuva acima da média; e, a partir de fevereiro, os acumulados devem reduzir novamente. Os episódios de chuva devem ser concentrados e intensos, geralmente associados à passagem de frentes frias ou à convecção local.



Centro de Gerenciamento de Emergências da Defesa Civil

Influência do La Niña

Apesar do predomínio do calor, a influência da La Niña pode provocar variações bruscas de temperatura, com even-

tuais entradas de ar mais frio. Fenômenos severos como tornados e microexplosões são considerados raros no verão, ocorrendo com maior frequên-

cia em estações de transição. Como parte da Operação Chuvas 2025/2026, a Defesa Civil reforça o uso do painel SP Sempre Alerta, ferramenta que integra dados meteorológicos em tempo real e utiliza inteligência artificial para aprimorar a previsão do tempo e agilizar a tomada de decisão em casos de situações extremas e perigosas.

Orientações

A população é orientada a acompanhar os alertas emitidos pelos canais oficiais da Defesa Civil, especialmente durante períodos de calor intenso, temporais localizados ou seca prolongada. Medidas preventivas incluem hidratação, evitar exposição ao sol nos horários mais quentes e proteger áreas vulneráveis.